



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PADRÃO DE EMPILHAMENTO DA BARREIRA COSTEIRA DA PRAIA DA CIGANA - LAGUNA- SC
Autor	PAMELA CRISTINA AZARIAS
Orientador	EDUARDO GUIMARAES BARBOZA

PADRÃO DE EMPILHAMENTO DA BARREIRA COSTEIRA DA PRAIA DA CIGANA - LAGUNA- SC

Pâmela C. Azarias¹; Eduardo G. Barboza ²

¹ Graduanda em Geologia - UFRGS; ² Professor orientador - UFRGS

A compreensão do empilhamento estratigráfico e da evolução costeira, utilizando-se do imageamento dos sistemas deposicionais costeiros em subsuperfície, demonstra a tendência do comportamento da linha de costa. Essa observação contribui para o uso e ocupação das regiões costeiras, tendo em vista a atual tendência de subida do nível do mar. Um perfil de Georradar (GPR- Ground Penetrating Radar) foi adquirido sobre o campo de dunas barcanóides, da praia da Cigana, situado na região costeira sul do município de Laguna/SC. Sua aquisição propiciou a aferição do padrão de empilhamento de 25 m de depósitos sedimentares pertencentes ao sistema Laguna/Barreira holocênico. A metodologia empregada se subdividiu em duas etapas, uma de campo para aquisição dos dados, através de um caminhamento em perfil por 1.063 m, previamente delimitado no programa Google™ Earth, com o Georradar com uma antena de frequência central de 80 MHz e com o Sistema de Posicionamento Global (GPS) no sistema WGS-84. A etapa subsequente consistiu do processamento em laboratório da imagem de subsuperfície obtida, onde os dados foram corrigidos e interpretados. Observa-se que os 25 m de espessura possuem um padrão de empilhamento compartimentado em três camadas, que são delimitadas por setores estacionários da barreira, evidenciado pelos refletores paralelos e sub paralelos, a camada basal que se encontra abaixo dos -25 m de profundidade apresenta refletores oblíquos pouco inclinados para direção do oceano, indicando um padrão de empilhamento progradante dos estratos, a camada intermediária que se estende dos -25 aos -17 m apresenta refletores com alto grau de inclinação para o oceano, indicando setores progradantes, a última camada se estende dos -17 m até a superfície se trata de um pacote espesso, cujos os refletores apresentam alto grau de inclinação para o continente, indicando um padrão de empilhamento retrogradacional, na distância de 625 m observam-se refletores curvos empilhados que podem representar um paleocanal. Constata-se que, atualmente, o sistema Laguna/Barreira holocênico nesta praia encontra-se em uma fase retrogradante com comportamento da linha de costa transgressivo. Assim, pode-se afirmar que esse setor costeiro não é um setor indicado para o uso e ocupação, pois a tendência de longo período indica uma região com erosão costeira.